



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: CAPITALISMO, ESTADO E POLÍTICA SOCIAL

CÓDIGO: SSOC104

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: EDIVÂNIA FRANCISCA DE MELO

II – EMENTA:

Relação entre Sistema Capitalista, Estado e Política Social. Principais características do sistema capitalista. Função social do Estado e da Política Social no sistema capitalista. Principais características da Crise Estrutural do Capital e do neoliberalismo. Reorganização do Estado e das políticas sociais após a Crise Estrutural do Capital e o neoliberalismo. O processo de implementação e desenvolvimento do projeto neoliberal no Brasil. Relação entre o projeto neoliberal e a redução dos gastos sociais para as políticas sociais brasileiras.

III – OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Apresentar, de forma introdutória, a relação entre Sistema Capitalista, Estado e Política Social.

Objetivos Específicos:

1. Entender as principais características do sistema capitalista;
2. Apresentar a função social do Estado e da Política Social no sistema capitalista;
3. Discutir o processo de reorganização do Estado e das políticas sociais após a Crise Estrutural do Capital e o Neoliberalismo, enfatizando o processo de implementação e desenvolvimento do projeto neoliberal no Brasil;
4. Compreender a relação entre as propostas neoliberais e a redução dos gastos sociais para as políticas sociais brasileiras.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: As principais características do sistema capitalista e a função social do Estado e das políticas sociais no sistema capitalista

UNIDADE II: Principais características da Crise Estrutural do Capital e do Neoliberalismo. Reorganização do Estado e das políticas sociais após a Crise Estrutural do Capital e o Neoliberalismo, enfatizando o desenvolvimento do projeto neoliberal no Brasil. Relação entre o projeto neoliberal e a redução dos gastos sociais para as políticas sociais brasileiras.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARX, Karl . Salário, Preço e Lucro. **Link do texto (Site Domínio Público):**

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000077.pdf>

MARX, KARL. Glosas Críticas Marginais ao Artigo "O Rei da Prússia e a Reforma Social. De um Prussiano". **Link do texto(site Domínio Público):**

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=2317

MELO, Edivânia. Mészáros e a crítica ao reformismo da social-democracia Ocidental. São Paulo, Instituto Lukács, 2018. **Link do texto (site do Instituto Lukács):** https://ed56e1fd-a4d0-4bfe-a746-de350872ed41.filesusr.com/ugd/46e7eb_ad1933f1cdd04d5f918c414edfbe4606.pdf

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. "Balanço do Neoliberalismo". In: Emir Sader & Pablo Gentili (orgs). Pós-neoliberalismo: As políticas Sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995. 48

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

LESSA, Sergio. Capital e Estado de Bem-Estar: o caráter de classe das políticas públicas. São Paulo, Instituto Lukács, 2013.

MARX, Karl . O Capital: crítica da economia política. Vol.II. 3ª ed. – São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MELO, Edivânia. Transição do Capitalismo Concorrencial para o Capitalismo Monopolista: alteração da função social do Estado ou redefinição das suas atribuições?. In: O Social em perspectiva: políticas, trabalho, serviço social/ Organizadoras: Gilmaísa M. Costa, Reivan Souza. – Maceió, EDUFAL, 2013. 348p.

_____. A Reforma do Estado no Governo Lula e a Relação Público-Privado. Relatório Final do PIBIC. 2004-2005. Universidade Federal de Alagoas. Maceió/AL.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2005. Apêndice: Cinco notas a propósito da "questão social".

_____. Crise do Socialismo e Ofensiva Neoliberal. São Paulo: Cortez, 1993 (Coleção Questões da Nossa Época; v.20).

PANIAGO, Cristina. Keynesianismo, Neoliberalismo e os antecedentes da "crise" do Estado. In: Marx, Mészáros e o Estado. São Paulo, Instituto Lukács, 2012.

SOARES, Laura Tavares. Os Custos Sociais do Ajuste Neoliberal na América Latina. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época; v.78).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

CÓDIGO: SSOC049

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: ELVIRA SIMÕES BARRETTO E MARIA ADRIANA TORRES

II – EMENTA:

Estudo sobre a concepção de Educação em Direitos Humanos (DH) no contexto da sociedade contemporânea. O sistema interamericano de direitos humanos e o direito à educação. Reconstrução histórica do processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira e a incorporação desses direitos sob o amparo da Constituição de 1988. A educação em DH nas escolas da rede pública e demais áreas prioritárias do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Embasamento conceitual sobre os Direitos Humanos e discussão sobre a inserção da temática dos Direitos Humanos na grade curricular dos diferentes níveis e modalidades de ensino. Elaboração de proposta sobre a inserção dos Direitos Humanos no Projeto Político Pedagógico da Rede de Educação, em Alagoas.

III – OBJETIVOS:

- Promover debates e reflexões fundamentadas acerca da importância da educação em direitos humanos no âmbito da educação;
- Propiciar a compreensão da importância, valorização, respeito e defesa dos direitos humanos para a vida em sociedade resgatando o processo histórico e os principais marcos, pensamentos e documentos;
- Refletir sobre o sistema interamericano de direitos humanos e a proteção desses direitos na Constituição Federal brasileira de 1988;
- Viabilizar o conhecimento sobre a Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH);
- Oportunizar a apreensão histórica e crítica do processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira;
- Incentivar a experiência de elaboração de proposta sobre a inserção dos Direitos Humanos no Projeto Político Pedagógico da Rede de Educação, em Alagoas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Educação em Direitos humanos;
- O sistema interamericano de direitos humanos;
- A incorporação dos direitos humanos na CF/88 e a educação como direito fundamental;
- Os sujeitos de direitos e a escola enquanto espaço de direito e de formação para o exercício dos direitos em sociedade;

- Espaços contraditórios da sociedade e o direito a ter direitos no marco dos direitos humanos;
- Alagoas e as escolas: uma proposta de inclusão social na perspectiva dos direitos humanos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: ESTADO E REGIMES POLÍTICOS: FASCISMO HISTÓRICO E NEOFASCISMO – ANÁLISES COMPARADAS

CÓDIGO: SSOC105

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ADRIANO NASCIMENTO SILVA, ARUÃ SILVA LIMA E THAYS

KAROLLINE DOS SANTOS FIDELIS

II – EMENTA:

Estado e regimes políticos. A democracia liberal burguesa. Bonapartismo e classes sociais. A forma ditatorial do Estado capitalista: ditadura militar, burocrática e fascista. A base social e a ideologia do fascismo original. Fascismo original e bloco no poder. Bonapartismo no capitalismo dependente. Estado e ditadura na América Latina. O fascismo dependente e periférico. Fascismo dependente e bloco no poder. A base social e a ideologia do fascismo dependente. Fascismo e contra-insurgência.

III – OBJETIVOS:

Objetivo geral: A disciplina tem o objetivo de desenvolver conceitos e reflexões necessários à compreensão dos regimes políticos na sociedade capitalista, com ênfase nos regimes bonapartistas e ditatoriais.

Objetivos específicos:

1. Compreensão do fenômeno bonapartista.
2. Compreensão do fenômeno fascista original.
3. Compreensão do conteúdo de classe do fascismo original.
4. Compreensão dos componentes fundamentais da ideologia do fascismo original.
5. Compreensão do fenômeno do bonapartismo e sua manifestação nos países de capitalismo dependente e subdesenvolvido.
6. Compreensão do fenômeno do fascismo e sua manifestação nos países de capitalismo dependente e subdesenvolvido.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I. Estado capitalista e fascismo originário

I. O problema: a ascensão da extrema-direita nos países de capitalismo central e periférico na atual quadra histórica possui caráter fascista? Os regimes políticos contemporâneos podem apresentar conteúdo fascista?

II. O Estado capitalista: instituições, normas e aparato

III. Estado e classes dominantes: frente de poder, hegemonia e bloco no poder, alianças sociais e alianças políticas

IV. Estado e classes dominadas

V. Democracia, ditadura e ditadura fascista: a forma democrática, a forma ditatorial do Estado capitalista, a ditadura de tipo fascista

VI. O fascismo original ou histórico: o surgimento do fascismo, o movimento fascista e o regime liberal democrático, a crise imperialista, a ideologia fascista, fascismo e estado de exceção

VII. O fascismo original e as classes dominantes

VIII. O fascismo original e a classe operária

IX. O fascismo e a pequena burguesia

X. O Estado fascista

Unidade II. Estado, bonapartismo, ditadura e fascismo no capitalismo dependente

I. Bonapartismo, ditadura e fascismo no capitalismo dependente

II. O Estado no capitalismo dependente

III. Estado e classes dominantes no capitalismo dependente

IV. Estado e classes dominadas no capitalismo dependente

V. A democracia no capitalismo dependente: restrita, tutelada, governável

VI. Ditadura e contrarrevolução

VII. O fascismo no capitalismo dependente

VIII. A criminalização da sociedade civil no capitalismo dependente

IX. A base social do fascismo no capitalismo dependente

X. Estado fascista ou estado de contra-insurgência permanente?

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Dos Santos, Theotônio. Socialismo ou fascismo: o novo caráter da dependência e o dilema latino-americano. Florianópolis, Insular, 2018. In: Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas V.12 N.1 2018 ISSN: 1984-1639. Acesso em: < <https://core.ac.uk/download/pdf/231251089.pdf>>.

2. Marini, Ruy Mauro. O Estado de contrainsurgência. In: <https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/20985/19316>.

3. SEABRA, Raphael. Estado, fascismo e guerra irregular na América Latina. In: <https://www.igi-global.com/book/historical-future-global-impacts-armed/245825>.

4. CASTELO, Rodrigo. Crise conjuntural e (re)militarização da “questão social” brasileira. *Margem Esquerda: ensaios marxistas*, São Paulo, v. 1, n. 23, p. 46-51, outubro. 2014. In: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/rodrigo.castelo/artigos/crise-conjuntural-e-re-militarizacao-da-questao-social-brasileira/view>.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

5. Ianni, Octavio. *A ditadura do grande capital*. São Paulo, Expressão Popular, 2019.

6. Poulantzas, Nicos. *Fascismo e ditadura*. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

7. Nascimento, Adriano. Fidelis, Thays. Nunes, Elaine. *Economia, política e dependência*. Maceió, Edufal, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: ESTADO NO CAPITALISMO DEPENDENTE

CÓDIGO: SSOC106

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ADRIANO NASCIMENTO SILVA, ELAINE NUNES SILVA FERNANDES
E THAYS KAROLLINE DOS SANTOS FIDELIS

II – EMENTA:

Estado, poder político e classes sociais. Estado e reprodução societária. As classes sociais no capitalismo. A estrutura da dependência. Formas históricas da dependência. Formação do Estado na América Latina. O Estado no capitalismo dependente. Determinações estruturais do Estado dependente. Formas do Estado dependente latino-americano. América Latina como reservatório da revolução.

III – OBJETIVOS:

Objetivo geral: Analisar as determinações próprias do Estado na dinâmica de formações sociais dependentes e subdesenvolvidas.

Objetivos específicos:

1. Tratar as visões correntes sobre o Estado na periferia do capitalismo: corrente liberal e corrente nacional-desenvolvimentista;
2. Tratar a questão da sub-soberania do Estado dependente;
3. Analisar as determinações do Estado dependente a partir da reprodução da força de trabalho superexplorada;
4. Expor as formas históricas da dependência;
5. Discutir o processo de formação do Estado na América Latina.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. O problema: o Estado para o liberalismo político latino-americano. O Estado nas análises do pensamento político desenvolvimentista. A questão do Estado subsoberano.

II. Categorias fundamentais de economia política.

III. Classes sociais e luta de classes.

IV. O Estado e a reprodução societária.

V. Estado, aparato de Estado e poder político.

VI. As classes sociais no capitalismo.

VII. Por que uma teoria do capitalismo dependente? Imperialismo e dependência. A estrutura da dependência.

VIII. As formas históricas da dependência.

IX. As classes sociais no capitalismo dependente.

X. A formação do Estado na América Latina.

XI. Por que uma teoria do Estado dependente? O Estado no capitalismo dependente.

XII. As determinações do Estado no capitalismo dependente.

XIII. América Latina como elo débil da dominação capitalista.

XIV. Reformismo, contrarrevolução e revolução na América Latina.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINI, Ruy Mauro. O Estado de contrainsurgência. In: <https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/20985/19316>

MARINI, Ruy Mauro. O reformismo e a contrarrevolução: Estudos sobre o Chile. São Paulo, Expressão Popular, 2019. In: http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/debora.holanda/teorias-do-brasil-2019-01/atividade-3/ruy-mauro-marini-subdesenvolvimento-e-revolucao/at_download/file

BICHR, Maira. O Estado na Teoria Marxista da Dependência. Campinas-SP, Unicamp, 2016. [Tese de Doutorado]. In: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330510>.

OSÓRIO, Jaime. Sobre o Estado, o poder político e o Estado dependente. In: https://www.periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/17820/pdf_1

LUCE, Mathias Seibel. A teoria do subimperialismo em Ruy Mauro Marini: contradições do capitalismo dependente e a questão do padrão de reprodução do capital. A história de uma categoria. In: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36974/000817628.pdf?...1>

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OSÓRIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. São Paulo, Expressão Popular, 2019.

NASCIMENTO, Fidelis; NUNES (orgs.). Economia, Política e Dependência: contribuições para a análise do Estado e da superexploração da força de trabalho no capitalismo dependente. Maceió, Edufal, 2020.

SOTELO, Adrian. Sudesenvolvimento e dependência na América Latina: o pensamento de Ruy Mauro Marini. São Paulo, Expressão Popular,

OSÓRIO, Jaime. O Estado de contrainsurgência com coro eleitoral.

KAPLAN, Marcos. Formação do Estado Nacional na América Latina.

CÓRDOVA, Arnaldo. A formação do Estado na América Latina.

BAMBIRRA, Vânia. O capitalismo dependente latino-americano. Florianópolis, Insular, 2013.

MARINI, Ruy Mauro. Sudesenvolvimento e Revolução. Florianópolis, Insular, 2012.

EVERS, Tilman. El Estado en la periferia capitalista. Madrid, Siglo XXI, 1979.

LÓPEZ, Emiliano (org.). As veias do sul continuam abertas: debates sobre o imperialismo do nosso tempo. São Paulo, Expressão Popular, 2020.

THWAITES Rey, Mabel (compiladora). Estado y marxismo: un siglo y medio de debates. Buenos Aires, Prometeo libros, 2007.

XAVIER, Glauber Lopes. Agronegócio e capitalismo dependente na América Latina: o caso brasileiro. In:
<https://www.periodicos.ufes.br/argumentum/article/download/15017/11902/48369>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: GERONTOLOGIA SOCIAL

CÓDIGO: SSOC058

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: JANNE ALVES ROCHA E MILENA GOMES DE MEDEIROS

II – EMENTA:

Aspectos teóricos, filosóficos, históricos e sociais da construção do processo de envelhecimento e da velhice. Velhice e Sociedade: relações de poder e de gênero e impactos do envelhecimento no mundo e no Brasil. Institucionalização da pessoa idosa. Violência, abusos e maus tratos à pessoa idosa. Políticas públicas de proteção e inclusão social da pessoa idosa.

III – OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Possibilitar aos discentes o conhecimento integral, nos diversos aspectos do processo do envelhecimento humano, visando sua instrumentalização para uma atuação qualificada no campo da gerontologia social.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre aspectos teórico, histórico, biológico, sociocultural e ético da construção do processo de envelhecimento humano;
2. Aprender os impactos do envelhecimento, os direitos e as suas violações;
3. Promover debates sobre as políticas públicas de proteção e inclusão social da pessoa idosa.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A gerontologia e o envelhecimento humano: teorias, tipos, aspectos e conceitos do envelhecimento humano. Velhice e envelhecimento no Brasil e no mundo. Impactos sociais e econômicos do envelhecimento: relações familiares/intergeracionais, acessibilidade, sexualidade, qualidade de vida, mercado de trabalho, fonte de renda e aposentadoria. O envelhecimento, direitos e violações. Políticas de Proteção à Pessoa Idosa: Política Nacional de Assistência Social, Política Nacional do Idoso, Política Municipal da Pessoa Idosa, Estatuto do Idoso, Instituições de Longa Permanência e Educação para o envelhecimento.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, 2006. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html

_____. Câmara dos Deputados. Estatuto do idoso: Lei n. 10.741, de 1. de outubro de 2003, e legislação correlata/ Câmara dos Deputados. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2008. 87 p. (Série legislação; n. 14).

Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70326/672768.pdf?sequence=2>.

_____. Política Nacional do Idoso. lei 8842/94. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/politica-nacional-do-idoso.pdf>.

_____. Política Nacional de Assistência Social/2004. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf.

_____. Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/rdc-283-2005.pdf>.

HERBERT, Rofolfo; IRIGARAY, Tatiane O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000400013>.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ciclos de vida e ética do envelhecimento. In: Temas em Educ. e Saúde, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/milen/Downloads/12032-34977-1-PB.pdf>

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Constituição Federal de 1988. Art. 204 e 204.

_____. Senado Federal. Cartilha do idoso: política nacional do idoso, estatuto do idoso, legislação correlata, artigos, pronunciamentos sugestões. Brasília: Senado Federal, 2004. 90 p.

COSTA, Maria Betânia, Lins; ROCHA, Janne Alves; VIEIRA, Tereza R. Lins. Múltiplos olhares sobre a atenção à pessoa idosa/[organizadoras]. Maceió: Edufal, 2019, 433 p. (a ser disponibilizado em pdf pelas docentes)

POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – PMPI DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ. LEI Nº. 6.934 MACEIÓ/AL, 12 DE SETEMBRO DE 2019. Disponível em: https://www.maceio.al.leg.br/documentos/leis/21164833221568390050___LEI%20N%C2%BA%206934%20-%20DISP%C3%95E%20SOBRE%20A%20POL%C3%8DTICA%20MUNICIPAL%20DA%20PESSOA%20ID

PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA/2005. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_manual/11.pdf.

SANTANA, Wesquisley Vidal de; OSÓRIO, Neila Barbosa; et al. IDOSO E OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2019. Disponível em: <http://ncti2019.octeventos.com/wp-content/uploads/2019/11/37.pdf>.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti . O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. In: Revista de Estudos de Psicologia, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: Gestão da política de assistência social

CÓDIGO: SSOC048

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 60 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: MARGARIDA MARIA SILVA DOS SANTOS E MARIA ALCINA TERTO LINS

II – EMENTA:

Análise sobre a gestão da política de assistência social. Definições legais, normativas e políticas. Financiamento e controle social da assistência social. Norma operacional básica e Sistema Único de Assistência Social. Gestão e perspectiva socioterritorial. Gestão da política de assistência social em Alagoas.

III – OBJETIVOS:

Geral:

- Situar as/os discentes em relação a definições legais, normativas e políticas orientadoras da prática profissional no campo específico da gestão da assistência social.

Específicos:

- Possibilitar a/o discente de graduação em Serviço Social conhecimentos básicos sobre gestão;
- Desenvolver uma reflexão sobre os conceitos de proteção social, assistência social e assistencialismo;
- Dotar a/o discente de conhecimentos sobre a política de assistência social;
- Inserir o/a discente na discussão relativa à assistência social nas esferas de gestão nacional, estadual e municipal.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Gestão: conceituação, classificação e caracterização;

2 – Proteção social, assistência social e assistencialismo;

3 – Marcos legais e a configuração da assistência social no Brasil:

a) Texto constitucional de 1988;

b) Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

4 – Política Nacional de Assistência Social

5 – Elementos normativos

- a) Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS – 2012
- b) Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
- c) Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

6 – Instrumentos de gestão

- a) Plano de assistência social
- b) Orçamento da assistência social
- c) Gestão da informação, monitoramento e avaliação
- d) Relatório anual de gestão

7 – Gestão da política de assistência social em Alagoas

- a) Espaço e desempenho da instância gestora
- b) Espaço e desempenho da instância de controle social

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social.** LOAS . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social.** Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf

YAZBEK, Maria Carmelita. **Sistemas de proteção social, intersectorialidade e integração de políticas sociais.** Disponível em: <http://www.cpihts.com/PDF07/Carmelita%20Y.pdf>

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Norma Operacional Básica/ SUAS.** Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf

BRASIL. **Tipificação Nacional dos serviços socioassistenciais.** Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOBRH_SUAS_Anotada_Comentada.pdf

SANTOS, Margarida Maria Silva dos. **Território e gestão da política nacional de assistência social** – PNAS 2004 : as experiências de Maceió e Arapiraca / Margarida Maria Silva dos Santos . – Recife : O Autor, 2010. 170 folhas. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9216>

TAPAJÓS, Luziele; RODRIGUES, Roberto W. da S. **Rede SUAS: gestão e sistema de informação para o Sistema Único de Assistência Social** / organizado por Luziele Tapajós e Roberto Wagner da Silva Rodrigues. – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2007. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/RedeSuas_gestaoesistema.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: GESTÃO, FINANCIAMENTO E CONTROLE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CÓDIGO: SSOC027

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 60 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: JOSIMEIRE DE OMENA LEITE

II – EMENTA:

O Estado e as políticas públicas. Gestão social das políticas públicas, concepção e princípios. Conceitos e instâncias de controle social. Fontes e modalidades de financiamento das políticas públicas.

III – OBJETIVOS:

GERAL:

Oferecer aos/às estudantes subsídios teóricos que possibilitem o entendimento sobre a Gestão, Financiamento e Controle Social das Políticas Públicas.

ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a atuação do Serviço Social no processo de gestão e avaliação de políticas e programas sociais.
- Proporcionar aos/às estudantes o conhecimento sobre os conceitos, arcabouço legal e sobre os mecanismos de controle social das políticas sociais e sua relação com o Serviço Social.
- Compreender o papel do orçamento e do fundo público no planejamento de políticas sociais no capitalismo dependente brasileiro.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - Gestão social das políticas públicas. A Relação entre Estado e Sociedade Civil e o Controle Social.

- 1.1 Gestão social das políticas públicas, concepção e princípios
- 1.2 Gestão Social e os desafios e perspectivas no uso da informação e dos indicadores sociais
- 1.3 Democratizar a gestão das políticas sociais: desafio da sociedade civil
- 1.4 Controle Social na Saúde: Histórico e os Mecanismos de Controle Social (Conferências e Conselhos de Saúde)

UNIDADE II - Estado, Planejamento, Fundo Público e Políticas Sociais na Crise do Capitalismo. Atuação do Serviço Social no processo de gestão de políticas sociais.

- 2.1. Reforma Gerencial, Neodesenvolvimentismo e Ponte para o Futuro: recentes contradições das políticas sociais brasileiras
- 2.2 Estado, Planejamento e Fundo Público no capitalismo dependente brasileiro

2.2 Fundo Público, Dívida Pública e Política Social

2.3 Financeirização do Capital, “Reformas” Estruturais e Seguridade Social no Brasil

2.4 A atuação profissional do serviço social no processo de gestão e avaliação da política de assistência social, Saúde e Educação

2.5 Os impactos das contrarreformas ultraliberais no SUAS: gestão, financiamento e controle social

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, Maria do Carmo Brant. **Gestão Social**: uma questão ainda em debate no século XXI. In: *Gestão social: mobilizações e conexões / organizadores, Luciano Antônio Prates Junqueira...[et al.]*. -- São Paulo: LCTE Editora, 2012. pp.42-56. Disponível em: <<https://www5.pucsp.br/cedepe/download/enapeg13-18-012-13.pdf>>. Acesso em: 25 set.de 2020.
2. CORREIA, Maria Valéria. Controle Social na Saúde. In: **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo, Cortêz, 2006. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-6.pdf>. Acesso em: 25 set.de 2020.
3. SILVA, Maria do Rosário de Fátima. Atuação do Serviço Social no Processo de Gestão e Avaliação de Políticas e Programas Sociais. In: **revista políticas públicas**. EDUFMA, v.22, n.1, 2018. Disponível em: <[file:///C:/Users/Meire/Downloads/9799-29501-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Meire/Downloads/9799-29501-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 23 set.de 2020.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARREGUI, Carola Carbajal - Gestão Social: desafios e perspectivas no uso da informação e dos indicadores sociais. In: *Gestão social : mobilizações e conexões / organizadores, Luciano Antônio Prates Junqueira...[et al.]*. -- São Paulo : LCTE Editora, 2012.pp.67-75. Disponível em: < <https://www5.pucsp.br/cedepe/download/enapeg13-18-012-13.pdf> >. Acesso em: 25 set.de 2020.
2. OLIVEIRA, Leidiane Souza de. Reforma Gerencial, Neodesenvolvimentismo e Ponte para o Futuro: recentes contradições das políticas sociais brasileiras. *SER Social*, v. 21, n. 45, p. 263-282, 31 jul. 2019. Disponível em: < https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/issue/view/1724/332>. Acesso em: 25 set.de 2020.
3. RIBEIRO, Isabela Ramos Ribeiro. Estado, Planejamento e Fundo Público no Capitalismo Dependente Brasileiro. In: *Revista Políticas Públicas*. EDUFMA, v.22, n.1, 2018. Disponível em: <[file:///C:/Users/Meire/Downloads/9242-27849-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Meire/Downloads/9242-27849-1-PB%20(2).pdf)>. Acesso em: 23 set.de 2020.
4. SALVADOR, Evilásio. Fundo público e políticas sociais na crise do capitalismo. In: *Serviço Social e Sociedade*. no.104. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000400002>. Acesso em: 25 set.de 2020.
5. SANTOS, Milena da Silva. Financeirização do Capital, “Reformas” Estruturais e Seguridade Social no Brasil. In: *SER Social*, v. 21, n. 45, p. 283-300, 31 jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/issue/view/1724/332>. Acesso em: 25 set.de 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: Questão Social no Brasil Contemporâneo

CÓDIGO: SSOC101

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: ARUÃ SILVA DE LIMA

II – EMENTA:

As determinações histórico-particulares do capitalismo brasileiro dependente e periférico. Questão Social e desigualdades sociais no Brasil contemporâneo.

III – OBJETIVOS:

- Subsidiar o entendimento do debate contemporâneo sobre a relação entre o Estado Contemporâneo e as desigualdades sociais;
- Discutir os principais elementos da Teoria Marxista da Dependência e a análise sobre heteronomia na América Latina.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

As determinações histórico-particulares do capitalismo brasileiro dependente e periférico. Formação do capitalismo dependente: evolução e história. O desenvolvimento e subdesenvolvimento latino americano: em busca de uma perspectiva crítica. O subimperialismo brasileiro. As estruturas dependentes na fase da integração monopólica mundial. Questão social no Brasil e o pensamento marxista. Questão social, superexploração da força de trabalho e desigualdades sociais no Brasil do século XXI. O ciclo do capital na economia dependente. As formas da superexploração da força de trabalho e sua especificidade no Brasil contemporâneo. A reforma macroeconômica e a globalização da pobreza. Particularidades da questão social no Brasil contemporâneo.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARINI, Ruy Mauro. A acumulação capitalista mundial e o subimperialismo. In: Outubro, n.20. São Paulo, p.27-70, 2012. (<http://outubrorevista.com.br/wpcontent/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edição-20-Artigo-02.pdf>)
2. AMARAL, M. S.; CARCANHOLO, M. D. A superexploração do trabalho em economias periféricas dependentes. In: Revista Katálisis. V12, No2. Florianópolis. Jul./dez. 2009. (<https://www.scielo.br/pdf/rk/v12n2/11.pdf>)
3. NETTO, J. P. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Temporalis, n. 3. Brasília: ABEPSS, 2001. (http://cressmt.org.br/novo/wpcontent/uploads/2018/08/Temporalis_n_3_Questao_Social.pdf)

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BAMBIRRA, Vania. O capitalismo dependente latino-americano. Florianópolis: Insular, [1972]

2012.

2. DAWBOR, L. A. Formação do capitalismo dependente no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.

3. OSÓRIO, J. Dependência e Superexploração In: MARTINS, Carlos Eduardo; VALENCIA, Adrián Sotelo (orgs.). A América Latina e os desafios da globalização: ensaios dedicados a Ruy Mauro Marini. Rio de Janeiro: PUC- Rio; São Paulo: Boitempo, 2009.

4. PRADO JÚNIOR, C. A Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

5. SANTOS, J. S. Questão social: particularidades no Brasil. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E SERVIÇO SOCIAL

CÓDIGO: SSOC029

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: SANDRA BARROS LIMA, ROSA LÚCIA PRÉDES TRINDADE E
SUELI MARIA DO NASCIMENTO

II – EMENTA:

As determinações sócio-históricas sobre sofrimento psíquico e saúde mental. A trajetória do modelo hospitalocêntrico: do alienismo à atualidade. O movimento antimanicomial, a reforma psiquiátrica e a política de saúde mental no Brasil. O Serviço Social e a política de saúde mental no Brasil e em Alagoas.

III – OBJETIVOS:

GERAL: Entender as determinações societárias sobre saúde mental, as políticas sociais vinculadas ao tema e a participação do Serviço Social.

ESPECÍFICOS:

1. Estudar as determinações sócio históricas sobre sofrimento psíquico e saúde mental.
2. Conhecer a trajetória do modelo hospitalocêntrico e as alternativas para sua superação: o movimento antimanicomial, a reforma psiquiátrica e a política de saúde mental no Brasil.
3. Discutir a participação do Serviço Social na política de saúde mental no Brasil e em Alagoas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo 1 (16h) – Bases conceituais e históricas sobre saúde mental. Modelos de atenção em saúde mental na sociedade capitalista moderna. A trajetória do modelo hospitalocêntrico: do alienismo à atualidade.

Módulo 2 (22h) – Luta antimanicomial e reforma psiquiátrica no Brasil. A política de saúde mental no Brasil e em Alagoas.

Módulo 3 (16h) – A participação do Serviço Social na política de saúde mental no Brasil e em Alagoas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. APPEL, N.M. O assistente social inserido na saúde mental e suas estratégias de intervenção. *VIII Jornada Internacional Políticas Públicas*. Maranhão, 2017. Disponível em <

<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo8/oassistentesocialinseridonasaudementalesuasestrategiasdeintervencao.pdf>>.

2. CFESS. Saúde não se vende, loucura não se prende. *CFESS Manifesta*, Brasília: CFESS, maio 2019. Disponível em < <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1573> >.
3. FERREIRA DE OLIVEIRA, Walter. Algumas reflexões sobre as bases conceituais da Saúde Mental e a formação do profissional de Saúde Mental no contexto da promoção da saúde. *Saúde em Debate*, vol. 32, núm. 78-79-80, enero-diciembre, 2008, pp. 38-48. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406341773004>>. Acesso em: 02/10/2020.
4. ROBAINA, C. M. V. O trabalho do Serviço Social nos Serviços Substitutivos de Saúde Mental. *Revista Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 102, p. 339-351, abr./jun. 2010. Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000200008&lng=pt&nrm=is&tlng=pt>.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AMARANTE, P. **Loucos pela vida**: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
2. BISNETO, J. A. **Serviço social e saúde mental**: uma análise institucional da prática. São Paulo: Cortez, 2011.
3. ROSA, L. C. dos S. **Transtorno mental e o cuidado na família**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
4. RIBEIRO, Mara Cristina. **A saúde mental em Alagoas**: trajetória da construção de um novo cuidado. Tese (Doutorado) de Enfermagem. São Paulo: USP, 2012. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-17042012-112917/pt-br.php>>
5. SILVEIRA, Daniele Pinto da; VIEIRA, Ana Luiza Stiebler Vieira. Reflexões sobre a ética do cuidado em saúde: desafios para a atenção psicossocial no Brasil. **Estudos e pesquisas em psicologia**, UERJ, RJ, ano 5, n.1, 1º semestre de 2005. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v5n1/v5n1a07.pdf>>.
6. TRINDADE, R. L. P. (org). **Saúde mental e sociedade**: reflexões a partir do Serviço Social. Maceió: EDUFAL, 2017, v.1., p.115.
7. VASCONCELOS, E. M. **Saúde mental e serviço social**: o desafio da subjetividade e interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA INTERFACE COM A SAÚDE

CÓDIGO: SSOC051

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: WANDA GRIEP HIRAI

II – EMENTA:

Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil: conceitos, evolução, indicadores. A Saúde e o acesso à saúde como uma dimensão da Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégias de promoção da SAN: políticas e programas.

III – OBJETIVOS:

GERAL:

Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a compreensão das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional e sua interface com a saúde, oportunizando a aproximação de discentes de diferentes cursos de graduação.

ESPECÍFICOS:

- Analisar os principais aspectos da situação alimentar e nutricional brasileira;
- Identificar historicamente a trajetória da segurança alimentar e nutricional no Brasil;
- Identificar situações de violações ao DHAA;
- Reconhecer a importância da produção de alimentos com base agroecológica para a promoção da Saúde;
- Identificar as políticas e programas de SAN em execução no país e particularmente no estado de Alagoas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – A construção do campo da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e o DHAA: conceitos, evolução indicadores

1. A Alimentação, Nutrição e a Saúde dos Brasileiros

1.1. A Política nacional de Segurança alimentar e nutricional e o DHAA

1.1.1. Processos Históricos da SAN e DHAA

1.1.2. Estratégias de promoção da SAN: políticas e programas

UNIDADE II - Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e suas interfaces com a Política Nacional de Saúde

2. A saúde e o acesso à saúde como uma dimensão da SAN

- 2.1. O direito humano à saúde, o direito humano à alimentação adequada e a conexão entre os conceitos.
- 2.2. Impactos dos agrotóxicos na saúde e a agroecologia
- 2.3. O SUS e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BURITY, Valéria. [et. Al]. Direito Humano à Alimentação Adequada no contexto da SAN. Brasília, DF: ABRANDH, 2010.
<http://www.nutricao.ufsc.br/files/2013/11/ApostilaABRANDHModulo1.pdf>
2. BRASIL, Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Dialogando sobre o direito humano à alimentação adequada no contexto do SUS. Brasília, DF, 2010
http://ecos-redenutri.bvs.br/cursos/curso_dialogando_online/apostila.pdf
4. CARNEIRO, F F; PIGNATI, W; RIGOTTO, R M; AUGUSTO, L G S; RIZOLLO, A; MULLER, N M; ALEXANDRE, V P.; FRIEDRICH, K; MELLO, M S C. Dossiê ABRASCO –Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. ABRASCO, Rio de Janeiro, abril de 2012. 1ª Parte. 98p.
<https://www.abrasco.org.br/UserFiles/File/ABRASCODIVULGA/2012/DossieAGT.pdf>
5. POTIRA V. PREISS, SERGIO SCHNEIDER [E] GABRIELA COELHO-DE-SOUZA. A Contribuição brasileira à Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Editora da UFRGS, 2020
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/211291>

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL, Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm
2. CONAB, AGRICULTURA FAMILIAR: Programa de Aquisição de Alimentos PAA. Resultados das Ações da Conab em 2018. Compendio de Estudos Conab, Vol .20, 2019
<https://www.conab.gov.br/institucional/publicacoes/compendio-de-estudos-da-conab>
<https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33suppl2/e00129616/pt/>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE: Guia Alimentar Brasileiro: promovendo a alimentação saudável. Edição Brasília, 2008 .pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008
4. MACHADO Cristiane Vieira; LIMA, Luciana Dias de; BAPTISTA, Tatiana Vargas de. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2017001405006&script=sci_abstract&tlng=pt
5. SCHNEIDER, Olivia Maria Ferreira (org). Segurança Alimentar e Nutricional: tecendo saberes. Petrópolis, RJ: De Petrus el Alii: Rio de Janeiro: Faperj, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: TERCEIRO SETOR E SERVIÇO SOCIAL

CÓDIGO: SSOC025

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: MARIA CÉLIA DA SILVA PORTO

II – EMENTA:

A relação público/privado na história do Estado brasileiro. Condicionamentos Econômico-políticos da emergência do terceiro setor na sociedade capitalista contemporânea e, particularmente, na contextualidade brasileira. Neoliberalismo e terceiro setor. A produção de serviços sociais no processo de reforma gerencial do Estado brasileiro. As implicações da expansão do terceiro setor sobre a prática do Serviço Social.

III – OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Analisar as implicações sócio-políticas da expansão do “terceiro setor” no Brasil pós-Constituinte, no que se refere à sua gênese, função social e contradições, enfatizando as consequências trazidas à prática profissional do Serviço Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contextualizar o percurso da política de seguridade social brasileira e seu processo de reformulação, que foi impulsionado simultaneamente pela reforma do Estado e a expansão do “terceiro setor”;
- Caracterizar a relação existente entre a crise da política de seguridade social e a institucionalização do “terceiro setor”;
- Examinar os determinantes da desigualdade social contemporânea, enfatizando os desafios colocados à prática profissional do Serviço Social.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Marco legal do processo de institucionalização do “terceiro setor” no Brasil;
- Institucionalização e crise da política de seguridade social brasileira;
- Relação entre expansão do “terceiro setor” e precarização das políticas sociais;
- “Terceiro Setor”, privatização e refilantropização da sociedade;
- Os desafios da prática do Serviço Social no contexto da crise do Estado e da expansão do “terceiro setor”.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALEGARE, Marcelo G. Aguillar et al. A “construção” do terceiro setro no Brasil: da questão social

à organizacional. **Revista Psicologia Política**. V. 09, nº 17, São Paulo, junho de 2009.

PERONI, Vera Maria Vidal . Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado, na gestão da educação básica brasileira. **Educação & Sociedade**. V. 30, nº108, Campinas outubro de 2009.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESSER PEREIRA & CUNILL GRAU, N. Entre o Estado e o mercado: o público não-estatal. IN: BRESSER PEREIRA L. C. & CUNILL GRAU, N. **O público não estatal na reforma do Estado**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1999, p. 15-48.

KAMEYAMA, Nobuco. Terceiro setor e políticas sociais empresariais. In: **Anais do VII ENPESS**, Abepss. *O Serviço Social e a questão social: direitos e cidadania*. Brasília: UnB, vol. II, novembro de 2000. P. 245-254.

MESTRINER, Maria Luiza. **O Estado entre a filantropia e a assistência**. São Paulo: Cortez, 2001.

MONTAÑO, Carlos. Das “lógicas do Estado” às “lógicas da sociedade civil”: Estado e “terceiro setor” em questão. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo: Cortez, ano XX, nº 59, p. 47-79, março de 1999.

_____. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de proteção social**. São Paulo: Cortez, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE

CÓDIGO: SSOC026

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 60 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: CLARISSA TENÓRIO MARANHÃO RAPOSO E
REIVAN MARINHO DE SOUZA

II – EMENTA:

A polêmica crise da sociedade do trabalho. Conceitos fundamentais na relação capital – trabalho: tempo de trabalho socialmente necessário, produção de mais-valia, exército industrial de reserva etc. Organização autônoma do trabalho. Principais mecanismos de controle do capital sobre as formas de trabalho.

III – OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Possibilitar a apreensão da natureza do trabalho abstrato na sociedade capitalista, das categorias fundamentais da relação capital (tempo de trabalho, mais-valia, divisão do trabalho, propriedade privada, produção do valor), dos padrões de organização da produção capitalista e das formas de controle sobre o trabalho;

Objetivos específicos:

- Identificar a relação existente entre trabalho e sociedade, especificamente como o trabalho se constitui como elemento fundamental para entender os diferentes complexos sociais;
- Analisar a peculiaridade dos padrões de organização da produção capitalista contemporânea (taylorismo-fordismo, toyotismo) e os impactos da reestruturação produtiva, da crise contemporânea sobre as condições de trabalho e de reprodução da classe trabalhadora.
- Apreender as formas de controle sobre o trabalho nos diversos processos de organização da produção capitalista.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Natureza do trabalho abstrato na sociedade capitalista e suas categorias fundamentais;
- Processos iniciais de organização da produção capitalista (cooperação, manufatura e grande indústria);
- Modelos/padrões de organização produtivos contemporâneos (taylorismo, fordismo e toyotismo);
- Formas de controle sobre o trabalho;
- Reestruturação produtiva e suas implicações para os trabalhadores (processos de terceirização, flexibilização, precarização).

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, 1988. Volume I, Tomos I e II. pdf
2. NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007. Biblioteca básica/ Serviço Social, Vol. 1. pdf
3. PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
4. GOUNET, Thomas. Fordismo e Toyotismo na civilização do automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, R. *Trabalho remoto e a precarização do ensino*. Disponível em: <https://youtu.be/HoXwKQ7kg>. Acesso em: 28 maio 2020.
2. _____. *A Explosão do Novo Proletariado de Serviços In: O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo. Boitempo: 2018.
3. _____. *Coronavírus [recurso eletrônico]: o trabalho sob fogo cruzado*. 1ª ed. São Paulo. Boitempo, 2020. Livro do Ricardo Antunes, on line.
4. LARA, R. e MARTINS, T. *Questão Social e precarização do trabalho no Brasil* Disponível no <https://www.youtube.com/watch?v=RV98nJBMh9U&feature=youtu.be>. Acesso em: 23 de junho de 2020.
5. OBSERVATÓRIO SINDICAL BRASILEIRO CLODESMIDIT RIANI. *Trabalhadores em plataformas digitais. Textos de apoio para videoconferência*. Belo Horizonte, 28 de agosto de 2020. OSBCR
6. Dossiê: *As configurações do trabalho na sociedade capitalista*. Revista Katalysis Vol.12. n.02. 2009 <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/issue/view/1210>.
7. TAVARES, Maria Augusta. *Os fios (in)visíveis da produção capitalista: informalidade e precarização do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE

CÓDIGO: SSOC026

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: MARIANA ALVES DE ANDRADE

II – EMENTA:

Fundamentos do trabalho abstrato e categorias como tempo de trabalho socialmente necessário, mais-valia, exército industrial de reserva, valor de uso e valor de troca, fetichismo da mercadoria, trabalho coletivo e divisão sociotécnica do trabalho. Processos iniciais da produção capitalista (cooperação, manufatura, grande indústria). Modelos/padrões de organização produtivas contemporâneas (taylorismo, fordismo, toyotismo) e formas de controle sobre o trabalho. Restruturação produtiva e suas implicações para as condições de trabalho e reprodução social dos trabalhadores (terceirização, flexibilização e precarização).

III – OBJETIVOS:

- Estudar a natureza do trabalho abstrato na sociedade capitalista e suas categorias fundamentais;
- Entender os processos iniciais de organização da produção capitalista: cooperação, manufatura e grande indústria;
- Aprender sobre os modelos/padrões de organização produtivos contemporâneos: taylorismo, fordismo e toyotismo;
- Compreender como se dão as formas de controle do capital sobre o trabalho;
- Refletir sobre a reestruturação produtiva e suas implicações para os trabalhadores (processos de terceirização, flexibilização, precarização).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: A natureza do trabalho abstrato na sociedade capitalista e suas categorias fundamentais

- Trabalho, divisão do trabalho e classes sociais: os pressupostos da produção capitalista
- A mercadoria e o valor-trabalho
- Trabalho concreto e trabalho abstrato
- O tempo de trabalho socialmente necessário e mais-valia

Unidade II: A organização capitalista da produção

- Divisão social do trabalho e cooperação
- Características gerais da manufatura
- A grande indústria e a função social da divisão do trabalho no capitalismo

Unidade III: Origem e desenvolvimento dos modelos gerenciais da produção e as formas de controle do capital sobre o trabalho

- Taylorismo

- Fordismo
- Toyotismo

Unidade IV: Reestruturação produtiva e suas implicações para os trabalhadores

- Reestruturação produtiva: aspectos gerais
- Processos de terceirização, flexibilização, precarização do trabalho
- Desemprego e crise do capital

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HARVEY, David. **Condição pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
2. MARX, Karl. **O capital.** São Paulo: Abril Cultural, 1988. Volume I, Tomos I e II.
3. NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. **Economia política:** uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007. Biblioteca básica/ Serviço Social, Vol. 1.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS, A. **Precarização e degradação do trabalho no capitalismo.** Maceió: Coletivo Veredas, 2019.
(<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AitWzBvM4hsYSjc&cid=FC020B2A6678536E&id=FC020B2A6678536E%21106&parId=root&o=OneUp>)
2. BARRADAS, L. F. D. **Marx e a divisão do trabalho no capitalismo.** São Paulo: Instituto Lukács, 2014. (https://ed56e1fd-a4d0-4bfe-a746-de350872ed41.filesusr.com/ugd/46e7eb_2da29243ffab49ff857a293324dcab19.pdf)
3. LESSA, S. e TONET, I. **Assistentes sociais e trabalhadores.** (<https://www.sergiolessa.net/livros-1>)
4. GOUNET, T. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel.** São Paulo: Boitempo, 1999.
5. TAVARES, Maria Augusta. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista:** informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez, 2004.
6. TEIXEIRA, F. J. S. e OLIVEIRA, M. A. **Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho.** São Paulo: Cortez, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DISCIPLINA SUJEITO A ALTERAÇÕES

I – IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: INFÂNCIAS, JUVENTUDES E DESIGUALDADES RACIAIS

CÓDIGO: SSOC107

COMPONENTE CURRICULAR: DISCIPLINA ELETIVA

CH: 54 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: MÁRCIA IARA COSTA DA SILVA RÊGO

II – EMENTA:

Infâncias e juventudes na cena contemporânea num contexto de avanço do conservadorismo, bem como, das violências expressas nas relações raciais, de gênero e na criminalização e controle social da pobreza. Desafios postos para o Serviço Social no cenário atual.

III – OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Possibilitar aos discentes a compreensão das diversas demandas colocadas para a profissão no âmbito da infância e juventude visando sua instrumentalização para uma atuação qualificada nas diversas políticas setoriais.

Objetivo Específico:

- a) Apreender os desafios que se apresentam para a profissão, no contexto de avanço do conservadorismo.
- b) Compreender as especificidades das violências praticadas contra (Infâncias e juventudes), a partir de um recorte de raça, classe e gênero.
- c) Criar bases necessárias para o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas para a materialização dos direitos sociais destas populações. Especialmente num contexto de crise sanitária.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O avanço do conservadorismo e a criminalização da pobreza. Violência Racial Institucionalizada e o recorte de gênero. A Ideologia da Supremacia Racial Branca. O Estatuto da Igualdade Racial (2010). Educação Infantil e desigualdades raciais. Juventudes, Violências e territórios. Desqualificação das famílias pobres. O Serviço Social no Direito da Infância e Juventude e no Combate ao Racismo. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); e o Estatuto da Juventude (2013).

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. Juventudes, Violências e o Estado: jovens em territórios com o Programa Unidade de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro. In: Dilemas:

Revistas de Estudos e Conflitos e Controle Social. Edição Especial N.1, 2015. Pp.17-41. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7315>. Data do último acesso: 27/09/2020.

KILDUFF. Fernanda. O controle da pobreza operado através do sistema penal. In: Revista Katlysis, v.13, n°2, p.240-249, Florianópolis, jul 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rk/v13n2/11.pdf> Data do último acesso: 27/09/2020

SOUZA ET AL. Educação Infantil e Desigualdades Raciais: Tessituras para Construção de uma Educação das/ nas Relações Étnico Raciais desde a Creche. In: Revista Humanidades e Inovação. V. 4, N.1, 2017. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/276> Data do último acesso: 28/09/2020.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA. Magali da Silva. Desumanização da população negra: genocídio como princípio tácito do capitalismo. In: Revista em Pauta, n° 34, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/15086/11437> Data do último acesso: 27/09/2020.

CFESS. O Livro. Assistentes Sociais no Combate ao Racismo. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/2020Cfess-LivroCampanhaCombateRacismo.pdf>. Data do último acesso: 27/09/2020.

DUARTE. Joana da Flores. Meninas e Território. Criminalização da Pobreza e Seletividade Jurídica. (Coleção Temas Sócio Jurídicos). Coordenação Maria Liduína de Oliveira e Silva, Silvia Tejadas).

NOGUEIRA. Simone Gibran. Psicologia Crítica Africana e Descolonização da Vida na Prática da Capoeira Angola. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC/SP, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322764797_Psicologia_Critica_Africana_e_Descolonia_zacao_da_Vida_na_Pratica_da_Capoeira_Angola_African_Psychology_e_Life_Decolonization_in_the_Practice_of_Capoeira_Angola.Data do último acesso: 28/09/2020.

SAFFIOTI. Heleieth I. B. Gênero, Patriarcado, Violência. Editora Fundação Perseu Abramo, 2004 (coleção Brasil Urgente) Disponível em: https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-dasmulheres/obras-digitalizadas/questoes_de_genero/safiotti_heleieth__genero_patriarcado_e_violenca.pdf. Data do último acesso: 27/09/2020.